

Fundamentos de Programação Back-end

Daniel Augusto Nunes da Silva

Apresentação

Ementa

Linguagens de programação server-side. Arquitetura em camadas. Servlets e
Jakarta Server Pages (JSP). Acesso à bases de dados com JDBC (Java
Database Connectivity). Implementação de operações CRUD (Create, Read,
Update, Delete). Segurança.

Objetivos

 Geral: Capacitar o aluno na utilização de procedimentos e técnicas básicas de desenvolvimento de aplicações para a WEB, com ênfase nos fundamentos dos recursos nativos da linguagem Java aplicados ao desenvolvimento back-end.

Específicos:

- Compreender a estrutura de uma aplicação web construída com recursos nativos da linguagem Java;
- Apresentar uma visão geral do funcionamento de aplicações web baseadas em Servlets e as vantagens da utilização de JSP;
- Permitir ao aluno conhecer e aplicar os recursos básicos necessários para construção de aplicações web com acesso a banco de dados utilizando as tecnologias JDBC e JSP;
- Demonstrar a execução de tarefas relacionadas ao processo de implantação de aplicações web.

Conteúdo programático

Introdução

- Linguagens de programação server-side
- Revisão da linguagem Java
 e POO;
- Arquitetura em camadas e MVC.

Servlets

- Visão geral do funcionamento de Servlets;
- Ciclo da vida;
- Tratamento de solicitações
 HTTP.
- Servidores de aplicação
 (Tomcat), empacotamento
 (WAR) e implantação de aplicações web Java em ambiente de produção.

JDBC

- Principais classes e métodos da API do JDBC;
- Configuração e gerenciamento de conexão com bases de dados;
- Drivers e fontes de dados
- Sintaxe das principais instruções SQL usadas em operações CRUD;
- Execução de instruções
 SQL (Statements e Result
 Sets).

JSP

- Elementos, ações-padrão e diretivas;
- Objetos implícitos;
- Tratamento de exceções;
- Segurança de aplicações web em Java.

Bibliografia



Java: Como Programar.

Paul Deitel e Harvey Deitel 10^a Edição – 2016 Editora Pearson ISBN 9788543004792



Engenharia de Software Moderna

Marco Tulio Valente https://engsoftmoderna.info/



Sites de referência

- Jakarta Server Pages Specification
 - https://jakarta.ee/specifications/pages/3.0/jakarta-server-pages-spec-3.0.html
- Jakarta Servlet Specification
 - https://jakarta.ee/specifications/servlet/5.0/jakarta-servlet-spec-5.0.html
- Apostila Java e Orientação a Objetos (Caelum/Alura)
 - https://www.alura.com.br/apostila-java-orientacao-objetos
- Java Tutorial (VS Code)
 - https://code.visualstudio.com/docs/java/java-tutorial

Ferramentas

- Visual Studio Code: https://code.visualstudio.com/Download
- Extension Pack for Java (Extensão do VS Code):
 https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=vscjava.vscode-java-pack
- Log Viewer (Extensão do VS Code):
 https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=berublan.vscode-log-viewer
- Java Server Pages JSP (Extensão do VS Code):
 https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=pthorsson.vscode-jsp
- XML (Extensão do VS Code):
 https://marketplace.visualstudio.com/items?itemName=redhat.vscode-xml

Ferramentas: JDK e Maven

JDK 11

- https://www.oracle.com/br/java/technologies/javase/jdk11-archive-downloads.html
- Criar a variável de ambiente JAVA_HOME configurada para o diretório de instalação do JDK. Exemplo: "C:\Program Files\Java\jdk-11.0.13".
- Adicionar "%JAVA_HOME%\bin" na variável de ambiente PATH.
- Tutorial de configuração: https://mkyong.com/java/how-to-set-java_home-on-windows-10/

Maven

- https://maven.apache.org/download.cgi
- Adicionar o diretório de instalação do Maven na variável de ambiente PATH. Exemplo: "C:\apache-maven\bin".
- Tutorial de instalação: https://mkyong.com/maven/how-to-install-maven-in-windows/

Ferramentas: Apache Tomcat

- Verifique se o Tomcat está instalado e funcionando:
 - Localize o aplicativo Monitor Tomcat.
 - Acesse a URL http://localhost:8080, que deve exibir uma página indicando que o Tomcat está funcionando.
- Link para download: https://dlcdn.apache.org/tomcat/tomcat-10/v10.0.23/bin/apache-tomcat-10.0.23.exe
- Tutorial de instalação: https://github.com/webacademyufac/fundamentos-back-end/blob/main/tutoriais/tomcat/tomcat.md

Ferramentas: MySQL

- Verificar se o MySQL está funcionando:
 - mysql -u root -p
 - Tentar acessar com senha em branco ou senha igual ao nome de usuário (root).
 - Tutorial para resetar a senha de root: https://dev.mysql.com/doc/mysql-windows-excerpt/8.0/en/resetting-permissions-windows.html
- Link para download: https://dev.mysql.com/downloads/file/?id=512698
- Tutorial de instalação: https://github.com/webacademyufac/fundamentos-back-end/blob/main/tutoriais/mysql/mysql.md
- Para criação do banco e importação de dados, a partir do diretório sql, executar os comandos:
 - mysql -u root -p < sgcm.sql</p>
 - mysql -u root -p sgcm < dados.sql

Contato



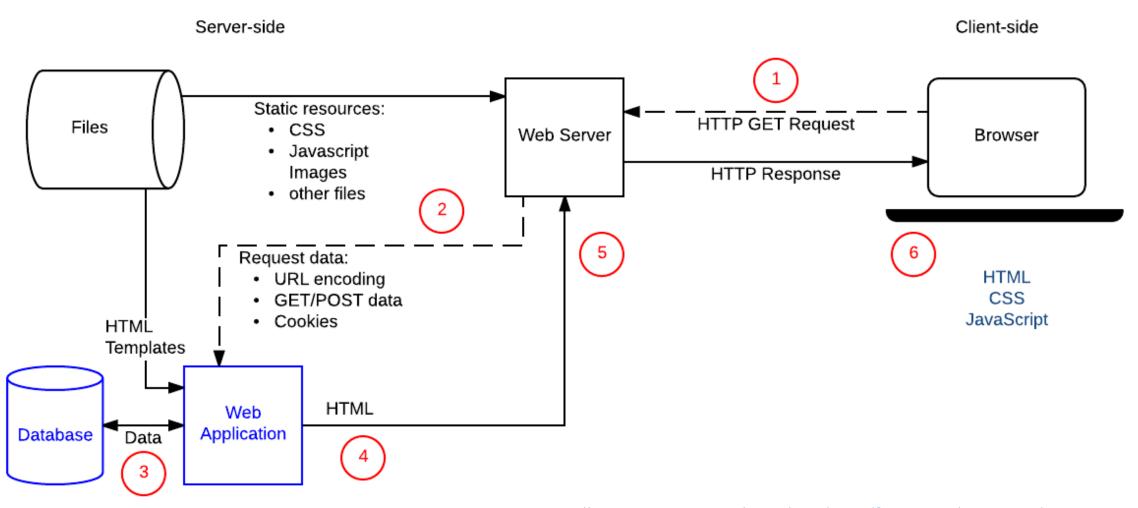
https://linkme.bio/danielnsilva/

Introdução

Programação server-side

- Em aplicações web os navegadores (lado cliente) se comunicam com os servidores por meio do protocolo HTTP.
- Sempre que uma ação como a chamada de um link ou envio de formulário é realizada, uma requisição HTTP é feita ao servidor.
- Linguagens client-side estão ligadas aos aspectos visuais e comportamento da página no navegador, enquanto que linguagens server-side estão relacionadas a tarefas como manipular os dados que serão retornados ao cliente.
- Exemplos de linguagem server-side: Java, PHP, Python, C#, JavaScript (Node.js).

Programação server-side



Fonte: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn/Server-side/First_steps/Introduction

Java

- O processo criação e execução de um aplicativo Java pode ser resumido normalmente em 5 passos:
 - 1. Escrita do código-fonte (arquivo .java);
 - Compilação do programa Java em bytecodes, gerando os arquivos .class;
 - Carregamento do programa na memória pela JVM (Máquina Virtual Java);
 - 4. Verificação de bytecode pela JVM;
 - 5. Execução do programa pela JVM.

```
public class Exemplo {
    public static void main(String[] args) {
        System.out.println("WEB ACADEMY");
    }
}
```

```
>javac Exemplo.java
>java Exemplo
WEB ACADEMY
```

Java

- Java é uma linguagem de tipagem forte e estática e, portanto, requer que todas a variáveis tenham um tipo.
- Tipos primitivos: boolean, char, byte, short, int, long, float, double.

```
public class Exemplo {
    public static void main(String[] args) {
        int x = 10;
        x = "WEB ACADEMY";
        mensagem = "WEB ACADEMY";
        String mensagem = "WEB ACADEMY";
        System.out.println(mensagem);
    }
}
```

Classe:

 Estrutura que abstrai um conjunto de objetos com características semelhantes.

Objeto:

 Instância ou modelo derivado de uma classe, que pode ser manipulado pelo programa.

```
public class Pessoa { // Classe
        private String nome;
2.
        private String email;
        public String getNome() {}
        public void setNome(String nome) {}
        public String getEmail() {}
        public void setEmail(String email) {}
7.
   public class Exemplo {
        public static void main(String[] args) {
10.
            Pessoa p = new Pessoa(); // Objeto
11.
12.
13. }
```

Herança:

- Mecanismo que permite criar novas classes, aproveitando as características da classe.
- Promove reaproveitamento do código existente.

```
public class Pessoa { // Superclasse
        private String nome;
2.
        private String email;
        public String getNome() {}
        public void setNome(String nome) {}
        public String getEmail() {}
        public void setEmail(String email) {}
7.
8.
   public class Aluno extends Pessoa { // Subclasse
        private int matricula;
10.
        public int getMatricula() {}
11.
        public void setMatricula(int matricula) {}
12.
13. }
```

• Encapsulamento:

- Conceito voltado para
 organização de informações
 que sejam relacionadas em
 um mesmo objeto (classe).
- Não é sinônimo de ocultar informações, pois a restrição de acesso é apenas parte do conceito.

```
public class Pessoa {
       private String nome;
2.
       private String email;
3.
       public String getNome() {}
4.
       public void setNome(String nome) {}
5.
       public String getEmail() {}
6.
       public void setEmail(String email) {}
7.
```

Polimorfismo:

- Permite que os programas
 processem objetos que
 compartilham a mesma
 superclasse como se todos
 fossem objetos da superclasse.
- Uma das formas de implementar

 polimorfismo é através de
 uma classe abstrata, cujos
 métodos são declarados mas não
 são definidos.

```
public abstract class Quadrilatero {
        public abstract double calculaArea();
2.
3.
   public class Quadrado extends Quadrilatero {
       private double lado;
5.
       public Quadrado(double lado) {
6.
            this.lado = lado;
7.
8.
        public double calculaArea() {
9.
            return this.lado * this.lado;
10.
11.
12. }
```

Polimorfismo:

- Outra forma de implementar o polimorfismo é por meio de interfaces.
- Uma interface define as operações que uma classe será obrigada a implementar.

```
public interface Quadrilatero {
        double calculaArea();
2.
3.
   public class Quadrado implements Quadrilatero {
        private double lado;
5.
        public Quadrado(double lado) {
6.
            this.lado = lado;
7.
8.
        public double calculaArea() {
9.
            return this.lado * this.lado;
10.
11.
12. }
```

Arquitetura em camadas

- Arquitetura em camadas é um dos padrões arquiteturais mais usados.
- As classes são organizadas em módulos de maior tamanho, chamados de camadas.
- As camadas são dispostas de forma hierárquica, onde uma camada somente pode usar serviços da camada imediatamente inferior.

Interface de usuário

Gerenciamento de interface de usuário Autenticação e autorização

Lógica de negócio principal/funcionalidade de aplicação Recursos de sistema

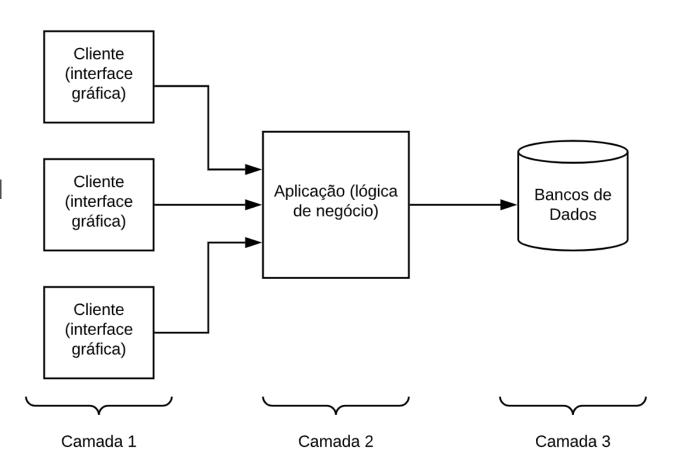
Apoio de sistema (SO, banco de dados etc.)

Fonte: SOMMERVILLE, 2011.

 Particiona a complexidade envolvida no desenvolvimento de um sistema em componentes menores (as camadas), e disciplina as dependências entre essas camadas.

Arquitetura em três camadas

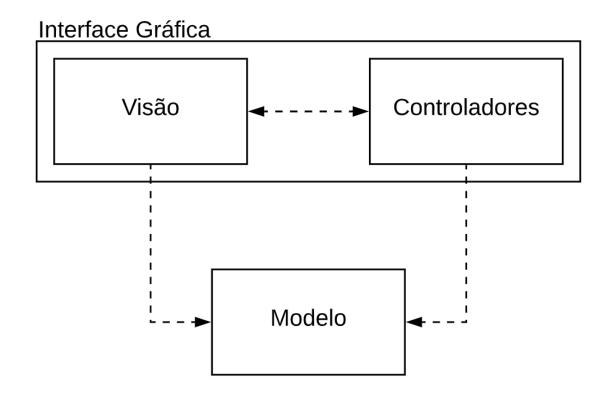
- Tipo de arquitetura comum na construção de sistemas de informação corporativos.
- Interface com o Usuário, responsável por toda interação com o usuário;
- Lógica de Negócio, que implementa as regras de negócio do sistema;
- Banco de Dados, que armazena os dados manipulados pelo sistema.



Fonte: VALENTE, 2020.

Arquitetura MVC (Model-View-Controller)

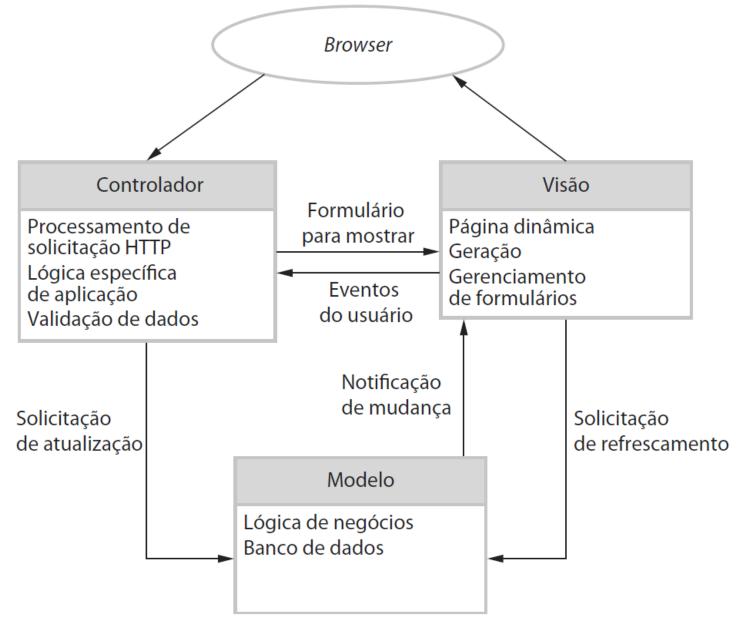
- Visão: responsável pela apresentação da interface gráfica do sistema, incluindo janelas, botões, menus, barras de rolagem, etc.
- Controladores: tratam e interpretam eventos gerados por dispositivos de entrada.
- Modelo: armazenam os dados manipulados pela aplicação, sem qualquer dependência com as outras camadas.



Fonte: VALENTE, 2020.

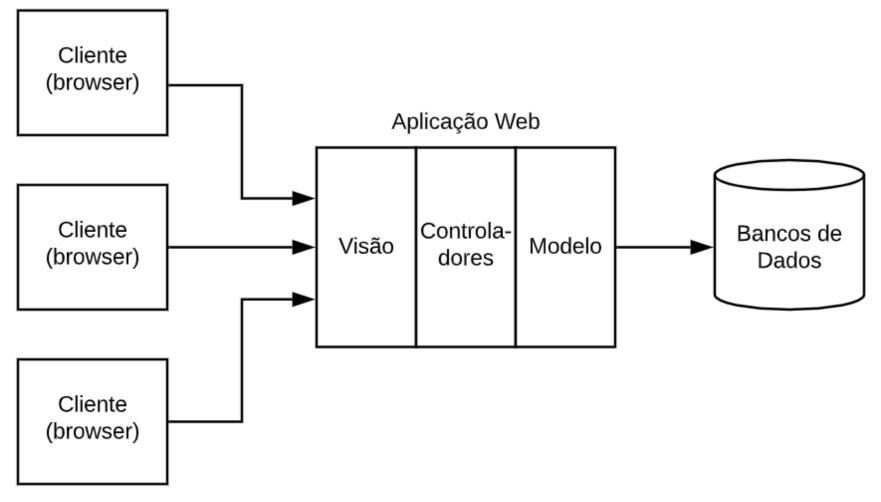
Arquitetura MVC

Exemplo de arquitetura de aplicações Web usando MVC



Fonte: SOMMERVILLE, 2011.

Qual a diferença entre MVC e três camadas?



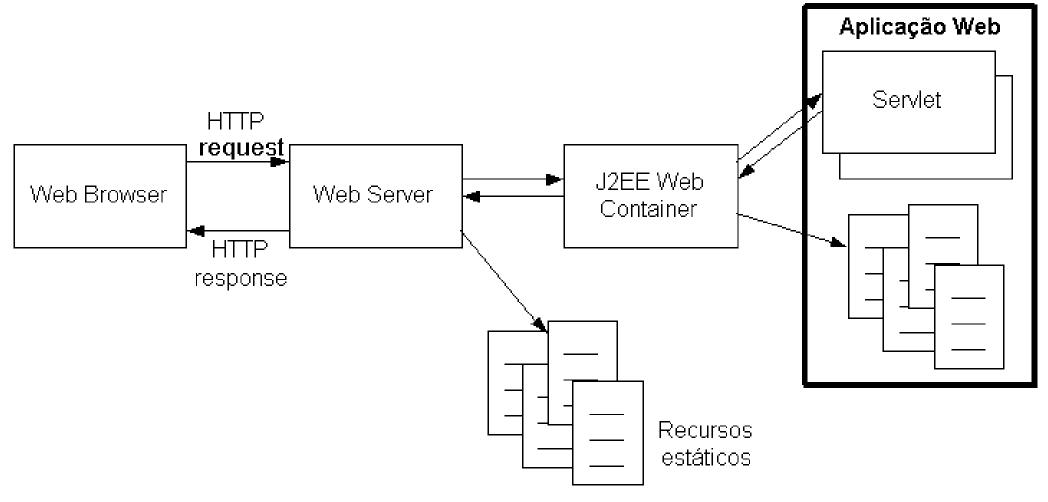
Fonte: VALENTE, 2020.

Vantagens de arquiteturas MVC

- Favorece a especialização do trabalho de desenvolvimento. Por exemplo, pode-se ter desenvolvedores trabalhando na interface gráfica, e desenvolvedores de classes de Modelo que não precisam lidar com aspectos da interface gráfica.
- Permite que classes de Modelo sejam usadas por diferentes Visões. Uma mesma informação tratada nas classes de Modelo pode ser apresentada de formas (visões) diferentes.
- Favorece testabilidade. É mais fácil testar objetos não relacionados com a implementação de interfaces gráficas.

Servlets

Visão geral do funcionamento de servlets



Fonte: http://www.dsc.ufcg.edu.br/~jacques/cursos/daca/html/servlet/html/intro.htm

Estrutura de um projeto web em Java

- src/ código-fonte Java que gera os servlets e outras classes (.java);
- target/ armazenamento temporário da classes compiladas (.class);
- webapp/ conteúdo acessível pelo cliente (html, jsp, imagens, css, etc.);
- webapp/WEB-INF/ arquivos de configuração do projeto;
- webapp/WEB-INF/lib/ bibliotecas necessárias para a aplicação web (.jar);
- webapp/WEB-INF/classes/ armazena arquivos compilados (.class);

Configuração do projeto – pom.xml

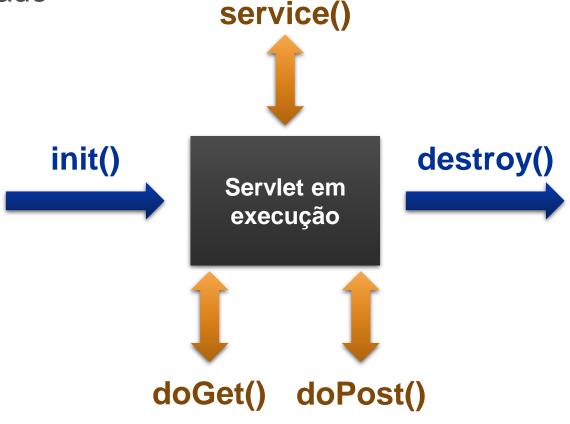
 O arquivo pom.xml (POM - Project Object Model) contém informações do projeto e informações de configuração (como dependências e plugins) para o maven compilar o projeto.

Exemplo de Servlet

```
public class PrimeiroServlet extends HttpServlet {
   @Override
   public void service(ServletRequest req, ServletResponse res)
            throws ServletException, IOException {
        PrintWriter saida = res.getWriter();
        saida.println("<html>");
        saida.println("<head>");
        saida.println("<title>Primeiro Servlet</title>");
        saida.println("</head>");
        saida.println("<body>");
        saida.println("<h1>Exemplo de Servlet</h1>");
        saida.println("</form>");
        saida.println("</body>");
        saida.println("</html>");
```

Ciclo de vida de servlets

- O ciclo de vida de um servlet é determinado por três métodos principais:
 - init(): executado quando o container inicia o servlet;
 - service(): utilizado para gerenciar as requisições (em conjunto com outros métodos como o doGet e doPost);
 - destroy(): chamado quando o container encerra o servlet.



Deployment da aplicação web em Java

- Aplicações web em Java são distribuídas no formato WAR (Web ARchive).
- O arquivo contém todos os componentes necessários para o funcionamento da aplicação.
- O servidor de aplicação (Tomcat) identifica todos os servlets presentes no pacote WAR e faz a chamada do método init() para cada servlet.
- Um arquivo de configuração descritor (web.xml) é necessário para indicar ao servidor de aplicação a existência de servlets.

Descritor web.xml

- Documento XML que armazena informações de configuração e de implantação de uma aplicação web Java.
- Localizado no diretório WEB-INF.

```
<?xml version="1.0" encoding="utf-8" ?>
<web-app xmlns="https://jakarta.ee/xml/ns/jakartaee"</pre>
         xmlns:xsi="http://www.w3.org/2001/XMLSchema-instance"
         xsi:schemaLocation="https://jakarta.ee/xml/ns/jakartaee
         https://jakarta.ee/xml/ns/jakartaee/web-app 5 0.xsd"
         version="5.0">
    <display-name>Primeiro Servlet</display-name>
    <description>Exemplo de um servlet.</description>
   <servlet>
        <servlet-name>PrimeiroServlet</servlet-name>
        <servlet-class>br.ufac.webacademy.PrimeiroServlet</servlet-class>
   </servlet>
    <servlet-mapping>
        <servlet-name>PrimeiroServlet</servlet-name>
        <url-pattern>/primeiroServlet</url-pattern>
    </servlet-mapping>
</web-app>
```

Deploy com Maven

pom.xml

```
<plugin>
    <groupId>org.apache.tomcat.maven</groupId>
    <artifactId>tomcat7-maven-plugin</artifactId>
    <version>2.2</version>
    <configuration>
         <url>http://localhost:8080/manager/text</url>
          <server>Tomcat</server>
          <path>/${project.artifactId}</path>
          </configuration>
          </plugin>
```

%USERPROFILE%\.m2\settings.xml

Tomcat: conf\tomcat-users.xml

```
<user username="tomcat" password="tomcat"
roles="admin-gui,manager-gui,manager-script" />
```

Comandos

```
>mvn tomcat7:deploy
>mvn tomcat7:undeploy
>mvn tomcat7:redeploy
```

Referências

- DEITEL, Paul; DEITEL, Harvey. Java: Como Programar. 10. ed. São Paulo: Pearson, 2016. 968 p.
- ORACLE; ECLIPSE FOUNDATION (ed.). Jakarta Server Pages Specification. [S. I.], 2022.
 Disponível em: https://jakarta.ee/specifications/pages/3.0/jakarta-server-pages-spec-3.0.html
- ORACLE; ECLIPSE FOUNDATION (ed.). **Jakarta Servlet Specification**. [S. I.], 2022. Disponível em: https://jakarta.ee/specifications/servlet/5.0/jakarta-servlet-spec-5.0.html
- MARCO TULIO VALENTE. Engenharia de Software Moderna: Princípios e Práticas para Desenvolvimento de Software com Produtividade, 2020. Disponível em: https://engsoftmoderna.info/
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2011.